

**O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.**

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>01759-0</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA</b>	3 - CNPJ <b>01.654.604/0001-14</b>
4 - NIRE <b>43300035221</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO RODOVIA BR - 290, KM 19		2 - BAIRRO OU DISTRITO 1º DISTRITO	
3 - CEP 95500-000	4 - MUNICÍPIO STO AN PATRULHA		5 - UF RS
6 - DDD 051	7 - TELEFONE 3027-7400	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 051	12 - FAX 3027-7425	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL concepa@concepa.com.br			

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME RICARDO STABILLE PIOVEZAN			
2 - ENDEREÇO COMPLETO RUA VOLUNTÁRIOS DA PATRIA, 4813		3 - BAIRRO OU DISTRITO FLORESTA	
4 - CEP 90230-011	5 - MUNICÍPIO PORTO ALEGRE		6 - UF RS
7 - DDD 051	8 - TELEFONE 3027-7400	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 051	13 - FAX 3027-7425	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL ricardo@concepa.com.br			

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2006	31/12/2006	3	01/07/2006	30/09/2006	2	01/04/2006	30/06/2006
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO ROBERTO WAGNER PROMENZIO					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 633.231.338-20		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2006	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2006	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2005
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	12.675	12.675	11.375
2 - Preferenciais	25.349	25.349	22.749
3 - Total	38.024	38.024	34.124
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1110 - Construção Civil, Mat. Constr. e Decoração
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Melhorias, conserv. e op. de rodovia mediante pedágio
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	31/03/2005	34.124.064	3.570.000	Subscrição em Bens ou Créditos	3.570.000	1,0000000000
02	29/04/2006	36.324.064	2.200.000	Reserva de Lucro	2.200.000	1,0000000000
03	29/04/2006	38.024.064	1.700.000	Subscrição em Bens ou Créditos	1.700.000	1,0000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 31/01/2007	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2006	4 - 30/06/2006
1	Ativo Total	220.031	197.077
1.01	Ativo Circulante	36.625	18.532
1.01.01	Disponibilidades	23.917	13.689
1.01.01.01	Caixas e Bancos	1.751	545
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	22.166	13.144
1.01.02	Créditos	10.339	3.176
1.01.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	3.588	674
1.01.02.02	Adiantamentos a Funcionários	16	0
1.01.02.03	Contas a Receber de Clientes	1.208	827
1.01.02.04	Impostos à Recuperar	686	405
1.01.02.05	Impostos Diferidos	4.826	1.233
1.01.02.06	Outros Créditos	15	37
1.01.03	Estoques	1	1
1.01.04	Outros	2.368	1.666
1.01.04.01	Despesas do Exercício Seguinte	2.368	1.666
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.327	3.450
1.02.01	Créditos Diversos	443	665
1.02.01.01	Impostos Diferidos	395	617
1.02.01.02	Outros	48	48
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	6.884	2.785
1.02.03.01	Residual de Leasing	0	0
1.02.03.02	Depósito Judicial	107	107
1.02.03.03	Despesas do Exercício Seguinte	6.777	2.678
1.02.03.04	Adto a Fornecedor p/Conta Serv. Futuros	0	0
1.02.03.05	Investimentos Temporários - FINAM	0	0
1.03	Ativo Permanente	176.079	175.095
1.03.01	Investimentos	0	0
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.03.01.03.01	Incentivo Fiscal - FINAM	0	0
1.03.01.03.02	Outros	0	0
1.03.02	Imobilizado	176.070	175.086
1.03.03	Diferido	9	9

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01759-0	CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	01.654.604/0001-14

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2006	4 - 30/06/2006
2	Passivo Total	220.031	197.077
2.01	Passivo Circulante	48.239	52.270
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15.704	15.228
2.01.02	Debêntures	26.487	26.254
2.01.03	Fornecedores	3.218	3.967
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	736	1.538
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	375
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	2.094	4.908
2.01.08.01	Salários, Ordenados e Encargos	621	535
2.01.08.02	Adiantamento de Clientes	717	692
2.01.08.03	Outras Contas a Pagar	4	5
2.01.08.04	Fornecedores com partes relacionadas	752	3.676
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	105.699	71.017
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	38.961	4.112
2.02.02	Debêntures	48.900	48.583
2.02.03	Provisões	300	322
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	17.538	18.000
2.02.05.01	Impostos, Taxas e Contribuições	21	41
2.02.05.02	Adianto p/Futuro Aumento de Capital	0	0
2.02.05.03	Impostos s/Reserva de Reavaliação	17.517	17.959
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	66.093	73.790
2.05.01	Capital Social Realizado	38.024	38.024
2.05.01.01	Capital Social Subscrito	38.024	38.024
2.05.01.02	(-) Capital à Integralização	0	0
2.05.02	Reservas de Capital	74	74
2.05.03	Reservas de Reavaliação	34.003	34.860
2.05.03.01	Ativos Próprios	34.003	34.860
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	115	115
2.05.04.01	Legal	79	79
2.05.04.02	Estatutária	12	12
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	24	24
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(6.123)	717

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01759-0	CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	01.654.604/0001-14

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2006 a 30/09/2006	4 - 01/01/2006 a 30/09/2006	5 - 01/07/2005 a 30/09/2005	6 - 01/01/2005 a 30/09/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	19.772	66.262	16.190	54.438
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.590)	(5.294)	(1.434)	(4.706)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	18.182	60.968	14.756	49.732
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(15.603)	(46.175)	(12.263)	(32.774)
3.05	Resultado Bruto	2.579	14.793	2.493	16.958
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(14.369)	(28.058)	(3.918)	(17.194)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.225)	(6.819)	(1.951)	(6.013)
3.06.03	Financeiras	(12.524)	(22.319)	(2.597)	(12.304)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	744	1.506	1.054	1.920
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(13.268)	(23.825)	(3.651)	(14.224)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	380	1.101	630	1.136
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	(21)	0	(13)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(11.790)	(13.265)	(1.425)	(236)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	(4)	(2)
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	(4)	(2)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(11.790)	(13.265)	(1.429)	(238)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	281	0	14	(901)
3.11	IR Diferido	3.813	4.570	442	1.325
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(7.696)	(8.695)	(973)	186

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01759-0	CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	01.654.604/0001-14

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2006 a 30/09/2006	4 - 01/01/2006 a 30/09/2006	5 - 01/07/2005 a 30/09/2005	6 - 01/01/2005 a 30/09/2005
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	38.024	38.024	34.124	34.124
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)				0,00545
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,20240)	(0,22867)	(0,02851)	

---

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

(Em milhares de reais)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem por objeto a exploração, com exclusividade, sob o regime legal de concessão, da RODOVIA BR-290/RS, no trecho OSÓRIO-PORTO ALEGRE, entroncamento BR-116 (entrada para Guaíba) e dos respectivos acessos, inclusive realizando a recuperação, manutenção, melhoramento, monitoração, conservação e operação. O prazo de duração da Companhia será o necessário ao cumprimento de todas as obrigações decorrentes do contrato de concessão celebrado com o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem-DNER, posteriormente substituído pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, nos termos dos Editais n.º. 0292/93-00 (Fase I), 0292/93-00 (Fase II) e 0292/93-00 (Fase III) - contratos de concessões - com prazo fixado de 20 (vinte) anos a partir de 4 de julho de 1997, podendo ser prorrogado em comum acordo entre a Companhia e o poder concedente, conforme condições específicas estabelecidas no contrato de concessão.

De acordo com o programa nacional de concessão de rodovias federais, a Companhia assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos significativos nos primeiros doze anos da concessão. Estes investimentos estão sendo financiados pelas receitas de pedágio recebidas à vista, financiamentos de curto e de longo prazos e aporte de capital dos acionistas. Durante o exercício de 2006 o endividamento de curto prazo será equalizado através do aumento da receita com arrecadação de pedágio com previsão de faturamento anual de R\$ 90.000, receitas de comercialização, emissão de debêntures e CCB - cédula de crédito bancário, além da manutenção dos contratos de financiamento a longo prazo junto a instituições financeiras.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis previstas na Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76, Lei 9.457/97 e Lei 10.303/01) e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, utilizando-se critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2005.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Aplicações financeiras

Estão registradas aos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras.

#### b) Despesas dos exercícios seguintes

Referem-se a prêmios de seguros, despesas com a colocação de debêntures e CCB's e são contabilizadas pelos custos incorridos, sendo amortizadas de acordo com o prazo de vigência dos contratos de seguros e pelo prazo de vencimento das debêntures e CCB's.

---

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

c) Ativo imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, sendo os bens relacionados ao objeto da concessão ajustados a valor de mercado por reavaliação espontânea realizada para a data-base de 31 de dezembro de 2003, suportada por laudo técnico elaborado por empresa especializada.

As taxas de depreciação do imobilizado foram estabelecidas considerando-se a vida útil econômica estimada dos bens, limitadas, quando aplicável, ao prazo da concessão. No final desse prazo, conforme previsto no respectivo contrato, o ativo imobilizado, cujo custo contábil estará totalmente depreciado, ficará em poder do órgão concedente.

d) Fornecedores e demais obrigações

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

e) Empréstimos, financiamentos, debêntures e CCB's.

São demonstrados pelos valores pactuados, acrescidos dos encargos contratados, reconhecidos pelo regime de competência até a data do balanço.

f) Resultado

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência. As receitas de pedágio, incluindo as receitas com cartões de pedágio pré e pós-pagos, são registradas conforme a utilização da rodovia.

g) Imposto de renda e Contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são provisionados com base no lucro real apurado de acordo com a legislação tributária em vigor e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real de cada exercício.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo, decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº. 371 de 27 de junho de 2002 e levam em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico de viabilidade, aprovado pela administração.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>30/09/06</u>	<u>30/06/06</u>
Fundo de Renda Fixa Fif Plus I e Target I	18.778	12.985
Fundo de Renda Fixa CDB	3.229	-
Título de capitalização	140	141
Outros	<u>19</u>	<u>18</u>
	<u>22.166</u>	<u>13.144</u>

As aplicações em fundos de renda fixa referem-se à reserva para amortização das debêntures que ocorre em outubro de cada ano, conforme previsto na escritura da emissão das mesmas.

### 5. IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>30/09/06</u>	<u>30/06/06</u>
Imposto de renda retido na fonte	86	86
ISSQN a compensar	14	14
IRPJ a compensar	429	225
CSLL a compensar	157	79
Outros impostos a recuperar	<u>-</u>	<u>1</u>
	<u>686</u>	<u>405</u>

### 6. DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE

	<u>30/09/06</u>		<u>30/06/06</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Longo prazo</u>	<u>Circulante</u>	<u>Longo prazo</u>
Prêmio de seguros a apropriar	27	-	121	-
Gastos com a colocação de debêntures	1.560	2.158	1.545	2.678
Gastos com CCB's	<u>781</u>	<u>4.619</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>2.368</u>	<u>6.777</u>	<u>1.666</u>	<u>2.678</u>

As despesas do exercício seguinte, no ativo circulante, contemplam prêmios pagos sobre apólices de seguros da rodovia, de veículos e de prédios, apropriadas mensalmente ao resultado, em função do prazo de vigência que é de 12 meses. No ativo circulante e no realizável a longo prazo, também contemplam os gastos com colocação da 1ª e 2ª emissão de debêntures no mercado, os quais estão sendo amortizados pelo prazo de vencimento das debêntures, ou seja, 109 meses. As despesas do exercício seguinte, decorrente de gastos com CCBs -Cédula de Crédito Bancário também são amortizadas pelo prazo das operações, ou seja, 86 meses, e contemplam os gastos incorridos para obtenção do correspondente financiamento. Encontra-se em fase de aprovação na CVM da 3ª emissão de debêntures, para as quais

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

foram incorridos gastos no montante de R\$ 985 que foram registrados como despesas do exercício seguinte e serão amortizados a partir da conclusão da respectiva emissão.

### 7. IMOBILIZADO

	Taxas anuais de depreciação	30/09/06			30/06/06	
		Custo de aquisição	Valor da reavaliação	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Edificações	5 a 8,68%	6.183	-	2.430	3.753	3.835
Máquinas, equipamentos e aparelhos	10%	7.433	-	1.400	6.033	6.192
Móveis e utensílios	10%	3.592	-	1.092	2.500	2.649
Computadores e periféricos	20%	1.835	-	907	928	910
Implantação dos sistemas	25%	3.391	-	2.977	413	464
Pavimentos	5 a 8,15%	55.731	24.701	37.000	43.432	44.614
Canteiro central e faixa de domínio	25%	356	-	355	2	2
Obras de arte especiais	5 a 8,15%	2.373	402	865	1.911	1.954
Elementos de proteção e segurança	25%	4.219	1.860	5.131	948	1.111
Ampliação da rodovia	5 a 25%	116.871	38.847	41.723	113.995	111.185
Outras imobilizações	5 a 25%	341	-	66	275	281
Imobilizado em andamento	-	941	-	-	941	941
Marcas e patentes, meio ambiente	-	730	-	-	730	724
Sistemas de monitoração	20%	290	-	81	209	224
Totais		<u>204.286</u>	<u>65.810</u>	<u>94.027</u>	<u>176.070</u>	<u>175.086</u>

A Companhia, de forma voluntária, realizou reavaliação de parte dos bens registrados no ativo permanente.

A reavaliação foi realizada pela empresa independente especializada, nomeada em 15 de dezembro de 2003 por Assembléia Geral Extraordinária. O laudo, fundamentado com critérios de avaliação e elementos de comparação adotados, foi aprovado pelos acionistas na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 dezembro de 2003.

O resultado da reavaliação, no valor de R\$ 65.810, foi incorporado ao ativo reavaliado correspondente, com contrapartida em conta de reserva de reavaliação no Patrimônio Líquido. A realização da referida reserva ocorre na mesma proporção das baixas por depreciação, amortização ou alienação dos bens que a geraram. O reconhecimento dos impostos incidentes foi feito a débito de conta retificadora da reserva de reavaliação no Patrimônio Líquido e a crédito de impostos diferidos, no Exigível a Longo Prazo.

Em 30 de setembro de 2006 o saldo da reserva de reavaliação, líquida da correspondente depreciação acumulada é de R\$ 34.003 (R\$ 34.860 em 30 de junho de 2006).

---

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos destinam-se:

	30/09/06		30/06/06	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Financiamento - imobilizado	2.087	3.666	2.232	4.112
Capital de giro - conta garantida	7.102	-	6.880	-
Capital de giro - Banrisul	3.000	-	3.000	-
Capital de giro - comprar	3.209	-	3.116	-
Cédula de Crédito Bancária - CCB	<u>306</u>	<u>35.295</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>15.704</u>	<u>38.961</u>	<u>15.228</u>	<u>4.112</u>

Sobre os montantes em conta garantia incidem juros entre 0,5% a 1,1 % ao mês acima da variação do CDI.

Sobre o financiamento para aquisição de imobilizado, cujo saldo em 30 de setembro de 2006 totaliza R\$ 2.183 (R\$ 1.194 no curto prazo e R\$ 989 no longo prazo), incide juros mensais de 1,69% até 1,75%. Como garantia, existem notas promissórias.

Também como financiamento de imobilizado, em agosto de 2005, a Companhia firmou com a Caterpillar Financeira S/A uma cédula de crédito comercial para financiamento de equipamentos que serão utilizados nas operações da rodovia. Sobre o referido financiamento, cujo saldo em 30 de setembro de 2006 totaliza R\$ 3.570 (R\$ 1.405 no curto prazo e R\$ 3.171 no longo prazo), incide juros de 8,50% ao ano, acima da TJLP. A amortização do principal será em 54 parcelas mensais e consecutivas a partir de 17 de abril de 2006. O financiamento está garantido pelos próprios bens objeto da operação.

Em abril de 2006 foi efetuado o contrato de financiamento de capital de giro, com o Banco do Estado do Rio Grande do Sul, sobre o qual incidem juros mensais de 0,70% acima da variação do CDI, com vencimento para 21 de setembro de 2006.

O financiamento de capital de giro (comprar), operação de liquidação de duplicatas de compras, refere-se ao contrato efetuado com o Banco do Estado do Rio Grande do Sul, sobre o qual incidem juros que variam entre 1,99% a 2,20% ao mês.

Em 07 de julho de 2006 a Companhia firmou com o BANIF - BANCO INTERNACIONAL DO FUNCHAL (BRASIL) S.A., uma cédula de crédito bancária na modalidade operação de mútuo, a quantia de R\$ 35.000, cujos recursos serão destinados para pagamento de juros e amortização de financiamentos, empréstimos e debêntures da segunda e terceira emissão, assim como para os investimentos no novo trecho de 8,7 quilômetros incorporados a concessão em outubro de 2005. O valor principal será indexado a variação do IGP-M, sobre o qual incide juros de 11% a.a. O pagamento dos juros ocorre mensalmente, desde o mês seguinte ao da emissão e o principal será amortizado em 5 parcelas anuais, com carência de 36 meses da emissão para o pagamento da primeira parcela. A garantia da operação é formada por um instrumento de cessão fiduciária ao BANIF dos direitos sobre a arrecadação dos pedágios, que será depositada em Conta Reserva de Amortização constituída pela

---

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Companhia no banco Bradesco S/A, formada pelo recolhimento mensal, a partir do 24º mês após a emissão de 1/12 do valor da próxima amortização.

Em 30 de setembro de 2006 os saldos da Cédula de Crédito Bancária, estão representados por R\$ 35.295 no longo prazo, referentes ao principal atualizado, e R\$ 306 referentes aos juros no curto prazo.

## 9. EMISSÃO DE DEBÊNTURES

A Companhia efetuou 2 (duas) emissões de Debêntures, a saber:

a) 1ª Emissão:

São 78.000 debêntures públicas nominativas e não conversíveis em ações, com data de emissão de 1º de junho de 1998, com 03 anos de carência do principal e vencimentos em sete parcelas anuais, sendo que a última parcela será liquidada em setembro de 2007.

As debêntures são atualizadas pela variação do IGP-M e recebem uma remuneração variável mensal equivalente a 3% da receita operacional mensal bruta da Companhia e uma remuneração fixa à taxa de juros equivalente a 14% a.a., sobre o valor nominal unitário das debêntures em circulação, sendo a remuneração paga mensalmente até o 5º dia útil do mês subsequente ao mês de apuração.

Em 07 de outubro de 2005, foi paga a quinta das sete parcelas da amortização das debêntures públicas referente à 1ª emissão da Companhia registradas no CETIP sob código CNCP12. O valor total da amortização foi de R\$ 24.947 ou R\$ 0,31984 para cada uma das 78.000 debêntures em circulação até setembro de 2005.

Para amortização anual das debêntures, de acordo com a escritura, é constituída a partir de janeiro de cada ano, uma reserva de caixa, equivalente a 30% da receita diária do pedágio, até o limite do valor correspondente à parcela de amortização devida no último dia do mês imediatamente anterior. Estes recursos ficam aplicados em conta de investimentos específica até a data de cada amortização.

Em 30 de setembro de 2006 encontra-se em circulação 78.000 debêntures, cujo valor atualizado pela variação do IGPM e juros, totaliza R\$ 52.662 (R\$ 52.296 em 30 de junho de 2006), sendo R\$ 26.487 (R\$ 26.254 em 30 de junho de 2006) no circulante e R\$ 26.175 (R\$ 26.042 em 30 de junho de 2006) no longo prazo.

b) 2ª Emissão:

São 20.000 debêntures públicas nominativas e não conversíveis em ações, com data de emissão de 1º de abril de 2004, com 5 anos de carência do principal e vencimentos em duas parcelas anuais, sendo que a última parcela será liquidada em 1º de abril de 2010.

As debêntures são atualizadas pela variação do IGP-M e recebem uma remuneração fixa, paga mensalmente, à taxa de juros equivalente a 10,5% a.a., sobre o valor nominal unitário das debêntures em circulação.

Em 30 de setembro de 2006 encontram-se em circulação 20.000 debêntures, cujo valor atualizado pela variação do IGPM e juros, totaliza R\$ 22.725 no longo prazo (R\$ 22.541 em 30 de junho de 2006).

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Para amortização mensal dos juros, de acordo com a escritura, é constituída uma reserva mensal de caixa proveniente da receita com arrecadação do pedágio, até o limite do valor equivalente à totalidade dos juros a serem pagos no respectivo mês.

### 10. FORNECEDORES

	<u>30/09/06</u>	<u>30/06/06</u>
Fornecedores com Partes Relacionadas (ver nota 11)	752	3.676
Greca Distribuidora S.A.	563	1.138
Distribuidora Prods Petróleo Ipiranga	-	54
Greca Transporte de Cargas	89	94
Eldorado Mineração Ltda	-	340
Zdesing e Comunicação Ltda	7	44
SHV Gás Brasil Ltda	87	31
Pat Traffic Sistemas Transp Ltda	-	3
Pactor Peças e Assist Ltda	8	-
Aços Makry Ltda	7	-
Jéferson Tomas M da Cunha	31	-
Ipiranga Asfaltos S.A.	9	31
Agencia Nacional de Transportes Terrestres - ANTT	305	305
Banrisul Serviços	12	11
Gerdau Aços Longos	-	51
Brasa Brasil Asfaltos S/A	1.561	1.230
Jacuí Comércio de Combustível Ltda.	71	156
Outros Fornecedores	<u>468</u>	<u>479</u>
	<u>3.970</u>	<u>7.643</u>

### 11. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 30 de setembro, os saldos com partes relacionadas estavam compostos como segue:

<u>Empresas</u>	<u>Serviços</u>	<u>30/09/06</u>	<u>30/06/06</u>
Ativo			
Consórcio Construtor TRS	Adiantamento para obras na rodovia	<u>3.314</u>	<u>-</u>
		<u>3.314</u>	<u>-</u>
Passivo			
Rio Guaíba Serviços Rodoviários Ltda.	Investimento e conservação na rodovia	745	3.669
SBS- Engenharia e Construções Ltda.	Investimento em ampliação na rodovia	<u>7</u>	<u>7</u>
		<u>752</u>	<u>3.676</u>

As transações com empresas ligadas são originárias de operações de prestação de serviços, para recuperação, manutenção, conservação e ampliação da rodovia, e foram gerados, quanto a prazos, encargos e garantias, nas condições estabelecidas nos respectivos contratos de prestação de serviços. Os preços e quantidades estão de acordo com o estabelecido no Contrato de Concessão, e todas as obras são fiscalizadas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.

---

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

O adiantamento para obras na rodovia refere-se à antecipação de recursos solicitada pelo Consórcio Construtor TRS, realizada pela CONCEPA, em 17 de julho de 2006, no valor de R\$ 15.125, a título de adiantamento sob pena de suspensão das atividades pelo Consórcio. Neste mesmo mês a CONCEPA solicitou instalação de MEDIAÇÃO, para tratar das controvérsias por perdas patrimoniais de períodos anteriores pleiteadas pelo Consórcio, as quais à época foram consideradas como probabilidade de perda remota e, portanto, não registradas nas demonstrações financeiras. Esta mediação teve por objetivo analisar os pleitos, sua viabilidade e legalidade, bem como e por conseqüência, a análise dos resultados almejados, assim incluídos os valores pretendidos, sua exatidão e certeza, bem como a sustentação legal e contratual para as pretensões quanto aos acréscimos e forma de atualização destes valores. Em 20 de dezembro de 2006, o perito escolhido, de comum acordo pelas partes, emitiu Laudo de Mediação, arbitrando o pagamento do valor de R\$ 12.625 pela Concepa sobre o objeto dos pleitos pelo Consórcio Construtor TRS. Como conseqüência da aceitação dos pleitos, a Companhia registrou no terceiro trimestre de 2006, os efeitos desta transação, que foram: (i) R\$ 3.487 como adição no ativo imobilizado; (ii) R\$ 6.565, referente a atualização monetária e juros no resultado do período, como despesa financeira; e (iii) R\$ 2.573 no resultado do período como custo dos serviços prestados. O saldo remanescente no montante de R\$ 2.500 será utilizado para pagamento de futuras prestações de serviços por parte do consórcio Construtor TRS.

O montante total de investimentos e de custos incorridos com conservação e manutenção da rodovia no trimestre findo em 30 de setembro de 2006 que foram pagos ao Consórcio Construtor TRS foi de R\$ 4.315 (R\$ 5.632 no trimestre findo em 30 de setembro de 2005).

O montante total de custos incorridos com conservação, manutenção e operação da rodovia no trimestre findo em 30 de setembro de 2006 que foram pagos para Rio Guaíba Serviços Rodoviários Ltda foi de R\$ 3.684 (não houve no segundo trimestre findo em 30 de setembro de 2005).

## 12. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	30/09/06		30/06/06	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
ICMS a pagar	1	-	1	-
Imposto de renda retido na fonte	63	-	59	-
INSS a pagar	39	-	37	-
Imposto s/serviços de qualquer natureza	387	21	347	41
Retenções na Fonte - PIS/COFINS/CSSL	3	-	9	-
Cofins a pagar	200	-	892	-
PIS a pagar	43	-	193	-
	<u>736</u>	<u>21</u>	<u>1.538</u>	<u>41</u>

---

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social subscrito em 30 de setembro, que pertence inteiramente aos acionistas domiciliados no país, está composto de 12.674.694 ações ordinárias e 25.349.370 ações preferenciais. As ações preferenciais não têm direito a voto, porém gozam de prioridade na distribuição de dividendos, no mínimo, 10% maiores que os atribuídos às ações ordinárias e prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

O Conselho de Administração da Companhia, conforme Ata da Assembléia Geral Extraordinária dos Acionistas datada em 30 de abril de 2004, possui autorização para aumentar seu capital social até R\$ 40.000.

O capital social em 30 de junho de 2006 está composto conforme demonstrativo:

Acionistas	Ações		Total	%
	Ordinárias	Preferenciais		
Triunfo Participações e Investimentos S.A.	8.872.280	17.744.559	26.616.839	70
SBS Engenharia e Construções Ltda	3.802.406	7.604.811	11.407.217	30
Benedicto W. do Nascimento Júnior	1	-	1	-
Wilson Piovezan	1	-	1	-
Miguel Ferreira de Aguiar	1	-	1	-
João Villar Garcia	1	-	1	-
Luiz Fernando Wolff de Carvalho	1	-	1	-
Antonio José M. da Fonseca de Queiroz	1	-	1	-
Osni Antonio Burkhart	1	-	1	-
Nelson Sperb Neto	1	-	1	-
	<u>12.674.694</u>	<u>25.349.370</u>	<u>38.024.064</u>	<u>100</u>

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades por Ações. De acordo com o estatuto social, deverá ser constituída uma reserva específica para restituição de capital aos acionistas nos casos de extinção da concessão, através da aplicação do percentual de 0,5% sobre os lucros líquidos anuais da Companhia, até atingir o limite máximo de 10% do capital social.

### 14. PREJUÍZO FISCAL E BASE NEGATIVA DE CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em 30 de setembro de 2006 a Companhia possuía R\$ 5.918 de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social (R\$ 5.442 em 30 de junho de 2006).

Os prejuízos fiscais a compensar não têm prescrição e podem ser compensados com resultados tributáveis futuros. A legislação fiscal do imposto de renda e contribuição social determina que os prejuízos fiscais são compensáveis, em qualquer ano, no limite de 30% do lucro do exercício antes dos impostos, determinado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e ajustado conforme a legislação fiscal.

---

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

A Reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de dezembro de 2005, aprovou estudo técnico apresentado pela Diretoria Executiva e autorizou o registro contábil do ativo fiscal diferido decorrente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, por considerar a Companhia enquadrada nas disposições contidas na Resolução CFC nº. 998/04, Deliberação CVM nº. 273/98 e na Instrução CVM nº. 371/02, que dispõe sobre o tema.

Atendendo à obrigatoriedade de divulgação em nota explicativa prevista nos incisos I, II e III do artigo 7º da Instrução CVM nº. 371/02, tem-se que: (i) o estudo apresentado demonstra a ocorrência de lucro fiscal futuro que permite a realização do ativo fiscal diferido até o encerramento do exercício fiscal de 2007.

A composição do saldo de prejuízo fiscal e de base negativa de contribuição social está demonstrada como segue:

<u>Descrição</u>	30/09/06		<u>Total</u>
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	
Saldo prejuízo tributário no exercício	5.918	5.918	
Adições temporárias	<u>9.437</u>	<u>9.437</u>	
	15.355	15.355	
Alíquotas vigentes	25%	9%	
Créditos fiscais contabilizados	<u>3.839</u>	<u>1.382</u>	
Curto prazo	3.549	1.277	4.826
Longo prazo	290	105	395

Em 30 de setembro de 2006, permanecia registrado contabilmente no ativo o total de R\$ 5.221 (R\$ 1.850 em 30 de junho de 2006), sendo R\$ 4.826 no curto prazo (R\$ 1.233 em 30 de junho de 2006) e R\$ 395 no longo prazo (R\$ 617 em 30 de junho de 2006).

Conforme determina a Deliberação CVM 371/02, a expectativa de realização do ativo fiscal diferido para os próximos exercícios é conforme estimativa abaixo:

<u>Descrição</u>	<u>Amortização</u>
	30/09/06
Saldo crédito fiscal diferido em 30 de setembro de 2006	5.221
Compensações em 2006	(4.826)
Compensações em 2007	(395)

---

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social registrados nos trimestres findos em 30 de setembro de 2006 e 30 de setembro 2005 são os seguintes:

	<u>3º Tri/06</u>	<u>3º Tri/05</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(11.790)	(1.429)
Alíquota nominal (IR de 25 % e CS de 9 %)	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	4.009	486
Efeito dos impostos sobre:		
Despesas não dedutíveis, líquidas	85	(42)
Parcela isenta do adicional de imposto de renda	<u>-</u>	<u>12</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>4.094</u>	<u>456</u>
Corrente	281	456
Diferido	3.813	-

### 16. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

O conselho de administração é composto por três membros, e cada um possui uma ação ordinária. Os membros da diretoria executiva não possuem ações da Companhia.

Não existe na Companhia plano de bonificação adicional aos honorários dos membros do conselho de administração ou da diretoria executiva.

O valor dos honorários pagos a diretoria executiva no terceiro trimestre 2006 foi de R\$ 186 (R\$ 227 no terceiro trimestre de 2005).

### 17. SEGUROS (NÃO REVISADO)

A Companhia contratou, por força do contrato de concessão, cobertura de seguro na modalidade Seguro Garantia – Fiança com o objetivo de garantir a execução das obras. As apólices possuem renovações anuais, sendo consideradas suficientes pela administração da Companhia para cobrir os riscos inerentes ao seu negócio, cujas etapas e respectivas coberturas de seguro e prazo de vigência, estão abaixo relacionado:

<u>Marcos contratuais</u>	<u>Valor da Importância Segurada</u>	<u>Prazo de vigência</u>
Riscos patrimoniais – frota veículos/caminhões	100% tabela FIPE	Jan/06 a Jan/07
Riscos patrimoniais, de engenharia e faturamento	20.923	Set/06 a Set/07
Garantia de execução da concessão	10.663	Jan/06 a Jan/07

---

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 18. PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA

A Companhia é patrocinadora de plano de suplementação da aposentadoria dos empregados e dirigentes, denominado Plano de Previdência CONCEPA e administrado pela Fundação Petrobrás de Seguridade Social – PETROS.

O plano mantido pela Companhia foi iniciado em dezembro de 2000, sendo do tipo “contribuição definida”, portanto, o nível de suplementação de aposentadoria para os participantes é consequência das contribuições, dos rendimentos do fundo e de outras variáveis como índices de reajuste salarial e progresso na carreira profissional dos participantes.

As contribuições da Companhia pagas no semestre findo em 30 de setembro de 2006 atingiram o montante de R\$ 8 (R\$ 11 no terceiro trimestre findo em 30 de setembro de 2005).

### 19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia não atua no mercado de derivativos. Exceto quanto a debêntures, para as quais não há um volume significativo de transações num mercado secundário, de forma a caracterizar uma avaliação de mercado, os valores contábeis dos ativos e demais passivos financeiros correspondem substancialmente aos seus valores estimados de mercado.

Os principais fatores de risco de mercado e as suas influências sobre o negócio da Companhia são os seguintes:

a) Risco de taxa de câmbio

A Companhia não possui dívidas atreladas a variações cambiais.

b) Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas 3 (três) praças de pedágio é regulada pelo poder concedente (ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres) que permite manter o equilíbrio econômico- financeiro do contrato em 23,99% de TIR (Taxa Interna de Retorno).

c) Risco de mercado

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração da rodovia ou mesmo o equilíbrio econômico - financeiro da Companhia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

A Companhia, segundo pesquisas de opinião, goza de aceitação e satisfação perante o público em geral e não se encontra em processo de medida judicial que possa vir a prejudicar suas atividades.

Quanto a eventos provocados pela natureza, entendemos que o trajeto da rodovia, em sua maioria plano e distante de acidentes geográficos potencialmente prejudiciais, não apresenta grandes riscos ao andamento dos trabalhos de reforma e ampliação. Importa ressaltar, por outro lado, que a Companhia encontra-se coberta com apólice de seguros para todos os efeitos.

\*\*\*

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

**05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

O faturamento com a arrecadação de pedágio registrado no terceiro trimestre de 2006 totalizou R\$ 19.772, enquanto que no mesmo período do exercício anterior totalizou R\$ 16.190, apresentando uma arrecadação constante, superior a 22%, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Em R\$ Mil			
Terceiro Trimestre (Jul à Set)			
Descrição	2006	2005	Var. %
<b>P1 Santo Antônio da Patrulha – Unidirecional</b>			
<i>Arrecadação Principal</i>	4.496	4.090	10
<i>Cartão</i>	285	216	32
<i>Vale Pedágio</i>	403	260	55
<i>Visa Pedágio</i>	896	496	81
<i>Tag Expresso</i>	20	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>6.100</b>	<b>5.062</b>	<b>21</b>
<b>P2 Gravataí – Bidirecional</b>			
<i>Arrecadação Principal</i>	6.042	5.254	15
<i>Cartão</i>	661	654	1
<i>Vale Pedágio</i>	311	202	54
<i>Visa Pedágio</i>	711	400	78
<i>Tag Expresso</i>	121	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>7.846</b>	<b>6.510</b>	<b>21</b>
<b>P3 Eldorado do Sul – Bidirecional</b>			
<i>Arrecadação Principal</i>	4.359	3.584	22
<i>Cartão</i>	382	316	21
<i>Vale Pedágio</i>	559	380	47
<i>Visa Pedágio</i>	523	338	55
<i>Tag Expresso</i>	3	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>5.826</b>	<b>4.618</b>	<b>26</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>19.772</b>	<b>16.190</b>	<b>22</b>

As obras de engenharia neste trimestre prosseguiram de forma satisfatória, seguindo o cronograma de obras. Foi dada continuidade as obras de ampliação da rodovia entre os quilômetros 19 (Praça do Pedágio de Santo Antônio da Patrulha) em direção ao Km 42 (Glorinha), pelo bordo externo da pista, dando ênfase para os serviços de drenagem, pista sentido Porto Alegre / Litoral. No acesso a Santo Antônio da Patrulha, no km 26, iniciaram-se as obras de execução de faixas de aceleração e desaceleração, bem como as obras de ampliação da rodovia nesse trecho. Deu-se início às obras de ampliação entre os Kms 70 e 74,8 no sentido Porto Alegre / Litoral, sendo que, 100% da terraplenagem e 90% da pavimentação já foram concluídas.

Além destas obras, continuou neste trimestre os trabalhos de correção de defeitos no pavimento na pista sentido Litoral / Porto Alegre através da aplicação de camada de Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) com a utilização de ligante asfáltico com borracha,

---

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

---

#### **05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

conhecido como "Asfalto Ecológico", visto a grande melhoria que o mesmo proporciona tanto nas características e propriedades do ligante como também no aumento de vida útil do pavimento, diminuindo assim o nível de intervenções na pista realizados com remendo e tapa buracos, mantendo desta forma mais conforto e segurança aos usuários que trafegam pela rodovia. Outrossim foi realizada a aplicação de uma camada de microasfalto em determinados sub-trechos, o qual possibilita rejuvenescer a superfície do pavimento, proporcionando melhoria na aderência dos pneus com a pista de rolamento. Destaca-se neste trimestre a aplicação de pintura horizontal e implantação de tachas refletivas nos segmentos da rodovia que ocorreram correção de defeitos do pavimento.

Prosseguiram neste período as seguintes obras:

##### **Obras de Ampliação**

Começou as obras de ampliação entre os Kms 70 e 74,8 no sentido Porto Alegre / Litoral, através de trabalhos de terraplanagem, pavimentação e drenagem, garantindo ao usuário maior conforto e segurança no retorno do litoral, sendo que, 100% da terraplanagem e 90% da pavimentação já foram concluídas.

Deu-se continuidade as obras de ampliação da rodovia entre os quilômetros 19 (Praça do Pedágio de Santo Antônio da Patrulha) em direção ao Km 42 (Glorinha), pelo bordo externo da pista, dando ênfase para os serviços de drenagem, pista sentido Porto Alegre / Litoral. No acesso a Santo Antônio da Patrulha, no km 26, deu-se início às obras de execução de faixas de aceleração e desaceleração, bem como às obras de ampliação da rodovia nesse trecho.

##### **Correção de defeitos no Pavimento**

Prosseguiram os serviços de correção de defeitos estruturais do pavimento através de execução de recapeamento asfáltico e aplicação de microasfalto, seguido da implantação de tachas refletivas e da aplicação da sinalização horizontal, permitindo desta forma que os usuários possuam uma pista de rolamento em excelentes condições de conforto e segurança.

##### **Recuperação Estrutural do Pavimento na Extensão de Concessão – 8,7 km da BR - 116**

Houve continuação dos trabalhos de recuperação estrutural no trecho da BR116 compreendido entre os km 291 e 301. Procedeu-se, para tanto, a reconstrução do acostamento em alguns trechos, bem como restauração da pista de rolamento com capa asfáltica e aplicação de brita graduada. Realizou-se, ainda, a execução refúgios ao longo destes quilômetros, no intuito de disponibilizar uma área segura de parada aos usuários. Foi dado continuidade neste trimestre aos serviços de implantação de tachas refletivas, aplicação de sinalização horizontal e balizadores nos trechos concluídos, permitindo desta forma que os usuários trafeguem sobre uma pista de rolamento em excelentes condições de conforto e segurança.

##### **Sistema de monitoramento da rodovia**

Houve continuidade ao acompanhamento e monitoramento do sistema de câmaras de vídeo, proporcionando maior eficiência dos serviços prestado pela concessionária aos usuários, garantindo maior segurança destes durante a viagem a fim de detectar alguma melhoria civil necessária.

##### **Conservação da rodovia**

Os trabalhos de conservação da rodovia permaneceram intensificados neste período, visando proporcionar aos usuários confortabilidade ao usarem a rodovia através de roçada de grama nos

---

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

---

#### **05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

bordos e no canteiro central, remendo de pista, desobstrução e recomposição de dispositivos de drenagem, entre outros. Neste período deu-se continuidade para a recomposição e implantação de defensas metálicas com refletivos ao longo da rodovia. Deu-se ênfase também a limpeza dos dispositivos de drenagem tendo em vista o elevado volume de chuvas na região sul, garantindo assim direcionalidade do fluxo natural de córregos e arroios que cruzam a rodovia e/ou acompanham longitudinalmente o traçado da rodovia.

#### **Ouvidoria e Assessoria de Comunicação:**

No mês de julho, a Concepa gerou algumas matérias e notas na mídia em função do evento Unidos pela Vida nas Estradas, organizado em parceria com a Escola de Enfermagem da UFRGS por ocasião do Dia do Motorista. Destaque nesta divulgação foram duas notas publicadas na coluna Informe Especial, do jornal Zero Hora, um dos espaços mais importantes da mídia impresso no estado.

O evento foi realizado em conjunto com a Escola de Enfermagem da UFRGS e Hoff Truck Center, com o objetivo de dar dicas de saúde aos motoristas profissionais. A base de trabalho foi no posto de combustíveis Buffon, no km 108 da BR 290, em Eldorado do Sul. Foram realizados cerca de 140 exames de saúde rápidos e atendimentos de revisão veicular.

Ainda neste mês foi lançada a CAMPANHA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES, com iniciativa das áreas de Operações, SESMT, Qualidade e Comunicação. A idéia é conscientizar os colaboradores para sua própria segurança, no intuito de diminuir os acidentes de trabalho que vêm ocorrendo.

Em agosto as câmeras de monitoramento ganharam destaque na RBS TV e TV COM em função de uma colisão envolvendo mais de 10 veículos. Com as imagens, a imprensa conseguiu destacar a importância da atenção e, em especial, o que a curiosidade e a distração podem gerar no tráfego de uma rodovia. Com isso, acreditamos que o sistema de monitoramento mais uma vez extrapolou seus objetivos iniciais e foi ferramenta para a educação no trânsito.

Seguindo o mote “Segurança” para o público interno, a IX SIPAT foi realizada no final do mês de agosto. Todas as peças de Comunicação reforçaram a idéia, como o cartaz gigante abaixo, que foi colocado no local das palestras, na Quinta da Estância Grande.

Iniciamos em setembro o “CADASTRAMENTO DE ISENTOS”, a fim de identificar e classificar os veículos que realmente tem o direito de usar o *by pass*. Todos os carros que passarem pela Praça de Pedágio de Gravataí estão recebendo um formulário, com entrega programada para final de outubro.

Para reforçar os canais de comunicação com a Ouvidoria e SOS acrescentamos os números de telefones no verso dos recibos de pagamento de pedágio, utilizados a partir de setembro.

\*\*\*\*\*

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	ÚNICA
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/GER-2/NR.542/98
4 - DATA DO REGISTRO CVM	18/08/1998
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/06/1998
9 - DATA DE VENCIMENTO	06/09/2007
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SUBORDINADA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	IGPM+14%a.a+3%S/REC.OP.MEN.BR
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	660,77
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	78.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	78.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	78.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	02
2 - Nº ORDEM	UNICA
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2004/026
4 - DATA DO REGISTRO CVM	26/08/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/04/2004
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/04/2010
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SUBORDINADA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	IGPM+10,50%a.a
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.132,49
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	20.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	20.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	20.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

---

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

---

**17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

Aos Acionistas e Administradores da  
Concessionária da Rodovia Osório Porto Alegre S.A. - Concepa  
Porto Alegre – RS

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais – ITR da Concessionária da Rodovia Osório Porto Alegre S.A. – Concepa (“Companhia”), referente ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2006, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e sob responsabilidade da Administração da Companhia, compreendendo o balanço patrimonial, a respectiva demonstração do resultado e o relatório de desempenho.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia.
3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de outras modificações relevantes que devam ser feitas nas Informações Trimestrais acima referidas para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à divulgação das Informações Trimestrais obrigatórias.
4. Conforme descrito na nota explicativa nº11 às Informações Trimestrais, a Companhia efetuou, em 17 de julho de 2006, um adiantamento ao Consórcio Construtor TRS, parte relacionada, no montante de R\$ 15.125 mil registrado como “Adiantamentos a fornecedores”, no ativo circulante. Referido adiantamento representava uma antecipação de recursos em função de controvérsias por perdas patrimoniais alegadas pelo Consórcio Construtor TRS ocorridas em períodos anteriores e que estavam sendo pleiteadas para serem pagas pela Companhia. Em 20 de dezembro de 2006, o perito escolhido de comum acordo pelas partes, emitiu Laudo de Mediação, arbitrando o pagamento do valor de R\$ 12.625 mil pela Concepa sobre o objeto dos pleitos pelo

---

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

---

**17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

Consórcio Construtor TRS. Como conseqüência da aceitação dos pleitos, a Companhia registrou no terceiro trimestre de 2006, os efeitos desta transação, que foram: (i) R\$ 3.487 mil como adição no ativo imobilizado; (ii) R\$ 6.565 mil, referente a atualização monetária e juros no resultado do período, como despesa financeira; e (iii) R\$ 2.573 mil no resultado do período como custo dos serviços prestados. O saldo remanescente no montante de R\$ 2.500 mil será utilizado para pagamento de futuras prestações de serviços por parte do consórcio Construtor .

5. Conforme descrito na nota explicativa nº.6 às Informações Trimestrais, a Companhia reconheceu como despesas do exercício seguinte gastos relacionados com obtenção de financiamentos denominados Cédulas de Créditos Bancários (“CCB”) e futura emissão de debêntures nos montantes de R\$ 4.415 mil e R\$ 985 mil, respectivamente. Os financiamentos (CCB), no montante de R\$35 milhões, foram concluídos durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2006; entretanto, o processo para emissão de debêntures ainda não foi concluído e, portanto, a realização do valor de R\$ 985 mil depende do sucesso da operação da emissão das debêntures.
6. Anteriormente, revisamos o balanço patrimonial levantado em 30 de junho de 2006 e as demonstrações do resultado referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2005, apresentados para fins de comparação, sobre os quais emitimos relatórios de revisão especial, sem ressalvas, datados de 14 de julho de 2006 e de 20 de outubro de 2005, respectivamente.

Porto Alegre, 31 de janeiro de 2007

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº. 2 SP 011.609/O-8/F/RS

Roberto Wagner Promenzio  
Contador  
CRC nº. 1 SP 088.438/O-9/S/RS

As folhas das ITR, revisadas por nós, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.